



Sindicato independente e de luta
Filiado a: ANPAE, DIEESE, MOSAP, DIAP

Sinesp

Journal

Publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo **Nº 232/Maio de 2015**

FÓRUM 2015
Sindical e Educacional do SINESP

Veja no Editorial, na página 2,
a Carta do Fórum, elaborada
a partir das palestras e
debates do evento

O valor do Gestor Educacional

Campanha Salarial 2015

Gestores querem detalhamento da proposta feita pelo governo

Manifestação unificada do funcionalismo e assembleia no SINESP fizeram exigências ao governo - Leia na pág. 3

Educação de qualidade

PME:

SINESP participa das Audiências Públicas do Plano Municipal de Educação - Leia na pág. 3

Organização Sindical

Ação nas regiões

Reivindicações da categoria são discutidas por Diretores e Conselheiros do SINESP com as Diretorias Regionais de Educação - Leia na pág. 7

Sob o tema "Gestor Educacional faz a diferença", o Fórum Sindical e Educacional 2015 do SINESP trouxe debate sobre o papel, as exigências, as dificuldades e a necessária valorização deste profissional essencial para o sucesso da Educação - Págs. 4, 5 e 6



O Prof. Júlio Furtado durante sua palestra

Dia das Mães é comemorado com Chá da Tarde no SINESP - Pág. 8



Gestão democrática é tema do XVII encontro do Fórum Nacional dos Especialistas de Educação - Página 6

Sindicato promove visita monitorada a mostra em homenagem a Abelardo da Hora - Página 8

Expediente

Jornal do SINESP é uma publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo. Responsabilidade da diretoria.

Diretoria

Presidente

João Alberto Rodrigues de Souza

Vice-Presidente

Maria Benedita de Castro de Andrade

Secretário Geral

Luiz Carlos Ghilardi

Vice-Secretária Geral

Marisa Lage Albuquerque

Diretora de Administração Financeira

Eliana Mandarino Garcia Bonastre

Vice-Diretora de

Administração Financeira

Maria de Fátima Lordelo Lopes
(Licenciada)

Diretora para Assuntos de Legislação e Defesa dos Direitos dos Filiados

Egle Prescher Iaconelli

Vice-Diretora p/ Assuntos de Legislação e Defesa dos Direitos dos Filiados

Aparecida Benedita Teixeira

Diretora de Eventos Educacionais

Marilva Silva Gonçalves

Vice-Diretora de Eventos Educacionais

Neuza Maria Canile Hartman

Diretora Cultural

Alairse Vivi

Vice-Diretora Cultural

Rosana Capputi Borges

Diretora de Imprensa

Marilza Gomes da Gama e Silva

Vice-Diretor de Imprensa

Rui Ferreira da Silva Junior

Diretora de Políticas Sociais

Norma Lúcia Andrade dos Santos

Vice-Diretora de Políticas Sociais

Janete Silva de Oliveira (Licenciada)

Diretora de Organização Sindical

Ana Maria Dünkel Bonalumi

Vice-Diretor de Organização Sindical

Marivaldo dos Santos Souza

Conselho Fiscal

Titulares: Mabel Skiet do Nascimento; Márcia Helena Gargiulo Krause; Maria Cristina Ribeiro

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini; Rosalina Rocha de Miranda; Arlete Marques Barbosa

Produção

Redação, Edição, Diagramação: José Bergamini, Jornalista responsável - MTB 23.668

Redação, Revisão e Pesquisa: Marilza G. Gama e Silva, Aparecida B. Teixeira e Rui Ferreira da Silva Júnior

Impressão: Formacerta (3672 2727)
Tir.: 6.600 exemplares

Endereço

Pça. Dom José Gaspar, 30, 3º andar Centro - São Paulo/SP - CEP 01047-010
E-Mail: sinesp@sinesp.org.br
Site: www.sinesp.org.br

Fone/Fax

(11) 3255 9794

Editorial

Carta do Fórum Educacional e Sindical 2015 do SINESP com o tema "Gestão Escolar faz a diferença"

No vigésimo terceiro ano de sua fundação, o SINESP elegeu como princípios norteadores do Fórum Educacional e Sindical:

- Analisar e refletir sobre o papel dos Gestores Educacionais na construção de uma educação pública emancipadora, que valorize e incentive o protagonismo de crianças, jovens e adultos.

- Contribuir para a formação de uma Equipe Gestora que veja como seu principal papel o apoio ao ensino aprendizagem.

- Mobilizar os Gestores Educacionais no sentido do exercício de uma liderança comprometida com a confiança, o pertencimento e a aceitação, imprescindíveis a um ambiente educacional acolhedor e motivador.

- Valorizar a gestão democrática como forma de exercer o poder de forma compartilhada, sabendo ouvir, acatando e implementando deliberações tomadas coletivamente. A gestão democrática não começa nem termina na escola, mas deve permear as relações sociais e institucionais.

O Fórum Educacional e Sindical

do SINESP, realizado nos dias 5 e 6 de maio de 2015, no Teatro Gazeta, teve a coordenação dos trabalhos a cargo da Diretoria do SINESP. Contou com presença expressiva de filiados e a participação de profissionais convidados, altamente qualificados em sua área de atuação.

Conclusões do Fórum:

- ◆ O Estado brasileiro, ao declarar Educação como direito de todos, em todas as fases da vida, possibilitou entendê-la como direito de toda a população, independente da etnia, condição social, religiosa, política, estendendo-a a indígenas, quilombolas, e a todos os excluídos, desde o nascimento até a vida adulta.

- ◆ Nesse sentido, a escola pública no Brasil difere muito da existente em outros países. Aqui a educação pública é oferecida da creche à universidade, de forma laica e gratuita, sendo que o Estado atribuiu à escola inúmeras obrigações, que caberiam a outras vertentes da sociedade.

- ◆ O fato de nossa educação ser para 100% das crianças, jovens, adultos e gratuita para todos, lhe confere um atributo de humanidade, e impossibilita deixá-la a cargo apenas das famílias. As políticas compensatórias nas escolas se inserem neste panorama, de garantir o direito à educação.

- ◆ Neste contexto também se insere a impossibilidade de avaliar a escola pública apenas pelo desempenho dos educandos em provas ocasionais. Ela deve ser valorizada, aos olhos da sociedade, pela implementação de políticas compensatórias, uma vez que deu as melhores respostas para a superação da mortalidade infantil, da desnutrição, da mesma forma que está se empenhando pela inclusão.

- ◆ A gestão escolar reveste-se de complexidade crescente. Gerir envolve o gerenciar, ou seja, cuidar para que tarefas sejam feitas, que prazos sejam cumpridos, que tudo corra a contento, mas vai além. Ao Gestor Educacional cabe também aperfeiçoar os

processos, formar e desenvolver as pessoas para que façam, por sua vez, gestão cada vez melhor desses processos.

- ◆ Nesse sentido, a racionalidade a ser usada é no sentido pedagógico, que passa pelo questionamento: Que escola queremos? Que valores devemos implementar e cultivar? Que tipo de apoio os educandos precisam para aprender melhor? Este tipo de racionalidade pedagógica deve imperar nas ações dos educadores, desde a formação das turmas, à aquisição do material escolar.

- ◆ A finalidade da Equipe Gestora é a formação dos alunos e a melhoria da escola em eficiência e eficácia. O Gestor Educacional é o melhor exemplo para a sua equipe.

- ◆ Para a gestão escolar fazer a diferença, cabe destacar que não pode ser entendida como ação isolada e afeita apenas ao espaço escolar. É imprescindível que vigorem boas condições de trabalho, valorização profissional e reconhecimento social.

Filiado do SINESP apresenta trabalho em evento internacional

Emílio Celso de Oliveira, Diretor da EMEI Emir Macedo Nogueira, DRE Butantã, (foto ao lado) enviou ao Sindicato o relato abaixo sobre sua participação no Congresso Interamericano de Educação Matemática, fez o seguinte relato de sua participação:

Além da participação em palestras, minicursos e comunicações sobre as tendências da Educação Matemática na América Latina e Caribe, objetivo do CIAEM, apresentei duas comunicações:

- ✓ Com a Profª. Dra. Ana Chiumo, diretora de escola aposentada da rede municipal, associada do SINESP, apresentei a comunicação "Configuração do curso de Graduação em Matemática – Educação à



Distância", abordando a desafios da modalidade Educação a Distância. Em especial, o desafio maior é configurar uma arquitetura pedagógica, sustentada pelos aspectos organizacionais, conteúdo e metodologia, tecnologia e avaliação institucional, com destaque para o

papel de professores e de tutores, que tornem significativo o processo de ensino e aprendizagem.

- ✓ Apresentei ainda um fragmento de minha tese de doutorado, na comunicação "Um estudo comparativo entre Brasil e Argentina: visões das reformas", em que destaquei a visão de curriculistas e professores universitários sobre os currículos prescritos de Matemática para a escolaridade básica de Brasil e Argentina, realizados nas reformas dos anos de 1990. No estudo comparativo realizado, as entrevistas mostraram que o currículo prescrito brasileiro trouxe um conjunto de recomendações acerca de finalidades da Educação Matemática, além da

seleção, organização e abordagem dos conteúdos, o papel do professor, sugestões para o trabalho em sala de aula, o significado da avaliação. Já o currículo prescrito argentino investiu nos conteúdos curriculares, em especial, fazendo recomendações ao professor sobre a abordagem dos conceitos matemáticos, discutindo formas de estabelecer sequências didáticas e expectativas para o alcance da aprendizagem dos conteúdos matemáticos. A investigação mostrou a necessidade de estreitamento entre os elaboradores de currículo de Matemática e a comunidade de pesquisadores da área de Educação Matemática, em especial nas redes públicas de ensino de educação básica.

SINESP na Luta!

Categoria quer melhorias na proposta do governo

Em assembleia no dia 07 de maio, no SINESP, Gestores viram necessidade de detalhamento e definição de cronograma na proposta

A proposta encaminhada pelo Governo Municipal na Mesa de Negociação Setorial de Educação, em Negociação Coletiva, não contém avanços quanto às reivindicações salariais e traz itens não detalhados e sem prazos para implantação. Por outro lado, o Governo se compromete com a obrigação legal de realizar concursos para o provimento de cargos de

Diretor e Supervisor.

Essa foi a principal conclusão dos Gestores que participaram da assembleia geral do SINESP que avaliou a proposta.

Aprovaram, então, a continuidade da negociação em busca de melhorias econômicas, valorização, detalhamento de itens e definição de cronograma com prazos de implementação das propostas.



O SINESP continua em Assembleia Permanente em defesa da valorização dos Gestores Educacionais ativos e aposentados.

Manifestação unificada

O SINESP seguiu o que foi aprovado em assembleia da categoria, de integração ao Fórum das Entidades dos Servidores Municipais, e participou da primeira manifestação unificada convocada para esta Campanha Salarial. Ela foi realizada no dia 28 de abril, em frente à sede da prefeitura. Na ocasião, as Entidades foram recebidas por representantes do governo, para os quais reafirmaram as reivindicações específicas de cada categoria e as unitárias dos Servidores: ●Reajuste de 25% já! ●Alteração da Lei salarial! ●Não à terceirização! ●Isonomia entre ativos e inativos!

Audiências Públicas discutem o PME

O SINESP participa ativamente da elaboração do Plano Municipal de Educação que está em tramitação na Câmara Municipal há mais de mil dias

O Plano foi construído por processo participativo com a Sociedade Civil Organizada, Governo Municipal e Poder Legislativo. A cidade de São Paulo tem até o dia 24/06/2015 para aprovar seu Plano Municipal de Educação que deve estabelecer Metas e Estratégias para o atendimento educacional na cidade nos



Fotos: Diretoria do SINESP
Acima, a Diretora do SINESP Cidinha intervém na Audiência do dia 28 de abril e, abaixo, Benê representa a categoria na Audiência de 14 de maio



próximos 10 anos.

Atualmente tramitam na Câmara o Projeto de Lei do Executivo (PL 415/2012), o Substitutivo da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa e o Substitutivo da Comissão de Educação, Cultura e Esporte. O SINESP apoia este Substitutivo, pois é o que mais contempla as deliberações da Conferência Municipal de Educação.

A Comissão de Finanças e Orçamento promoveu três Audiências Públicas para tratar do PME e fará seu Relatório oportunamente.

O SINESP participou das Audiências através dos Dirigentes Rui Ferreira da Silva Junior, Aparecida Benedita Teixeira (Cidinha), Maria Benedita de Castro de Andrade (Benê) e do Presidente João Alber-

to Rodrigues de Souza.

Eles tiveram oportunidade de ressaltar a importância das Audiências Públicas para a construção do PME e de se ter uma política educacional de Estado e não de partidos que se alternam com propostas.

Mostraram também os indicadores do SINESP, que constam de publicações, como o Retrato da Rede. Esses dados estão disponibilizados na página www.sinesp.org.br para consulta.

Sobre o tema inclusão, o SINESP deixou claro que se trata de um direito fundamental, cujo processo deve ser feito de maneira adequada e com as condições necessárias para uma verdadeira inclusão.

Fórum Educacional e Sindical 2015 do SINESP

SINESP abre debate sobre a valorização da categoria

Com o tema "Gestão Escolar faz a diferença", o evento foi mais um memorável encontro de Gestores Educacionais da Rede Municipal de Ensino e ocorreu nos dias 05 e 06 de maio no Teatro Gazeta.

A mesa de abertura contou com o Deputado Estadual Carlos Giana-zzi, os Vereadores Eliseu Gabriel e Ricardo Nunes, a Secretária Adjunta de Educação Emilia Cipriano, os Dirigentes Regionais de Educação Sônia Marcon da DRE Santo Amaro, Marcos Mendonça da DRE Penha, e André Luiz Bafume, da DRE Butantã. Representantes de Entidades Sindicais também compuseram a mesa – Rosângela Aparecida Vargas Chede, Diretora Presidente da APASE, e Honorino Alves, Presidente do Sindicato dos Contadores. Também estiveram presentes representante do Vereador Toninho Vespoli e a Conselheira do CME Conselho Municipal de Educação) Hilda Piaulino.

A cada saudação proferida pelos componentes da mesa, ficou evidente o reconhecimento e o respeito pelo trabalho do SINESP em defesa dos Gestores Educacionais da RME.

Coube à Vice-Presidente do SINESP, Maria Benedita de Castro de Andrade, Benê, fazer o lançamento da Campanha "Gestor Educacional Faz a diferença! Valorização Já!", inspirada pelo tema do Fórum. Para ela, o governo deveria ter como prioridade a correção das injustiças salariais da categoria, com o reconhecimento do que determina a Constituição Federal, ao propor que cargos de maior complexidade devem ser melhor remunerados. Defendeu esta valorização através da criação de tabela específica para os Gestores, dentro do Quadro dos Profissionais da Educação,

abrangendo ativos e aposentados, conforme vem sendo apresentado aos governos, inclusive na presente campanha salarial.

Benê falou também sobre a importância que o SINESP atribui à gestão democrática, baseada nos direitos humanos, na participação e no diálogo.

O Presidente do SINESP, João Alberto Rodrigues de Souza, no uso da palavra, destacou que "o governo da cidade de São Paulo, dono do terceiro maior orçamento da República, que deve reservar 25% dele para a Educação, ainda não divulgou sequer o Resjute Geral anual da data-base de 1º de maio de 2014". No caso do Quadro do Magistério, a Evolução Funcional, seja nas 2 novas referências ou em suas versões anteriores, é tratada pela SME como uma corrida de obstáculos e não como uma forma de incentivo e reconhecimento de formação continuada dos educadores. Tentam, por todas as formas imagináveis, enfiá-la dentro das fôrmas da meritocracia e da contenção de despesas."

Apoio

Este Fórum do SINESP contou com o apoio institucional da FTD Editora, que custeou a vinda do palestrante Léo Fraiman e ofereceu a cada participante o livro de sua autoria "Como Ensinar Bem a crianças e adolescentes de hoje – Teoria e Prática". À equipe da Editora, nosso agradecimento.



"Não há caminhos para a Educação de Qualidade que não passem pelos teares dos Gestores Educacionais."

João Alberto Rodrigues de Souza, Presidente do SINESP, no discurso de abertura do Fórum 2015

Palestra de Abertura do Fórum 2015: "A função social da escola pública no Brasil"

Proferida pelo Professor Roberto da Silva, Doutor e Mestre pela Faculdade de Educação da USP, Professor na mesma Universidade, Livre Docente do Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação da Faculdade de Educação da USP (foto ao lado).

Em sua palestra, o Professor Roberto da Silva contextualizou o processo civilizatório no nosso país, destacando a excessiva carga de demandas que a sociedade contemporânea impõe à escola pública.

Na história brasileira, família e religião interagiram na condução dos princípios. A passagem da escola privada para a escola pública se deu na Revolução Francesa, e à medida que a religião perdia espaço, o Estado se apropriava dele tornando-se hegemônico na educação. Hoje, em matéria de educação, temos a família no centro do tripé religião, mercado e Estado, sendo que este foca a visão político-ideológica e aparece, no nosso país, como provedor social das políticas públicas.

No Brasil, a escola pública é muito diferente da que existe em outros países. Aqui há educação pública da creche à universidade, e o Estado atribuiu à escola inúmeras obrigações, como se ela pudesse substituir outras vertentes da sociedade.

Ao declarar educação como atributo de humanidade a todos

os seres humanos, o Brasil possibilitou estendê-la a indígenas, quilombolas, e a todos os excluídos. O fato de nossa educação ser para 100% das crianças e gratuita para todos, impossibilita deixá-la a cargo apenas das famílias.

Políticas compensatórias se inserem neste panorama, de garantir o direito à educação. Dada a carência das famílias, a especificidade da política educacional brasileira é a convergência de políticas sociais e educacionais. Não podemos, portanto, ser comparados com a Finlândia.

Enquanto nos países da OCDE o analfabetismo é residual, no Brasil é estrutural porque ainda produzimos analfabetos. Não pode haver afastamento do Estado brasileiro.

É gradual e irreversível, também, a transferência de responsabilidades da família para a escola, como comprova a avassaladora demanda por creche. O fato de a criança sair mais cedo do núcleo familiar para a esfera escolar, a creche substituir a casa, trata-se de desafio que a escola nem sempre sabe como enfrentar. Do ponto de vista sociológico e antropológico, a situação é alvo de estudos. Que tipo de criança vai formar a diversidade de profissionais tratando as crianças desde tão pequenas? Ainda não sabemos.

A escola, ao assumir todas essas funções, certamente precisará de outros profissionais para dar conta dessas novas demandas.

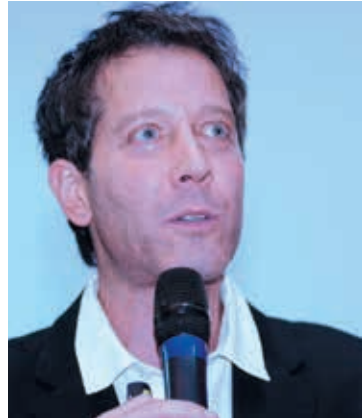


O tempo escolar também se ressentia dessas necessidades sociais, já que as funções sociais pesam mais que as pedagógicas. No entanto, a escola é cobrada apenas pela função pedagógica. A escola pública brasileira foi a grande responsável pela superação da desnutrição e da mortalidade infantil, como está sendo da inclusão, e no entanto o país não valoriza este importante progresso social e não temos sequer indicadores para medi-lo.

Para Roberto da Silva, ainda há áreas fronteiriças - educação prisional, das crianças em situação de vulnerabilidade, ou em liberdade assistida - em que a educação precisa avançar.

"Quando dizemos que Educação é o setor mais importante no processo civilizatório, fica implícito que expulsar, excluir, rotular é criar obstáculos a esse processo civilizatório. Educação é direito fundamental de toda a pessoa humana. O Educador brasileiro precisa ser bem formado, respeitado e valorizado", concluiu ele.

Fórum Educacional e Sindical 2015 do SINESP



Léo Fraiman, Psicoterapeuta, Mestre pela USP e Especialista em psicologia educacional e desenvolvimento humano.

Conferência "A Escola dos nossos sonhos, pronta para formar, educar e inspirar mentes e almas voltadas para o bem"

Criar na escola um clima inspirador e motivador, que gere confiança e apoio aos educandos é o requisito apontado por Léo Fraiman como principal preocupação de um líder.

Comunicando-se de forma vibrante e descontraída, Léo lembrou que não existe determinismo do ambiente sobre o sujeito, citando

inúmeros exemplos de resiliência e superação. É a partir das relações criadas na escola, que os educandos formam muitas crenças que têm sobre si mesmos, sobre os outros e o mundo. Daí a importância dos Educadores na formação dessas crenças, e na influência positiva do seu projeto de vida.

O estímulo para esta postura virá da busca constante de seu próprio autoconhecimento, por parte do Educador.

“Quando buscamos interiormente perceber o que nos toca, o que incomoda e mobiliza, quando ficamos verdadeiramente cientes do nosso papel como seres humanos,

cidadãos e educadores que podem fazer a diferença, é mais fácil entender que estamos na escola também para construir um mundo melhor. E isso proporciona a nossa própria humanização, dando significado ao trabalho, tornando-nos proativos diante da vida e da carreira”, disse Léo Fraiman.

Conferência "Liderança, Gestão Escolar e Pedagógica: o desafio de fazer acontecer"

O professor começou sua palestra falando da importância do Gestor para que a escola cumpra o seu relevante papel.

Para ele, o ato de liderar uma escola exige coragem para ousar, competência técnica e crença de que é possível conseguir bons resultados. Ser um Gestor vai muito além de ser um gerente. Gerenciar é cuidar para que os processos funcionem, para que as pessoas façam o que deve ser feito. Gerir envolve o gerenciar e também aperfeiçoar os processos e desenvolver as pessoas para que façam gestão cada vez melhor desses processos.

A gestão de excelência alia a gerência à liderança e ocasiona o crescimento sustentável da instituição escolar, coroando esforços bem sucedidos.

O poder é inerente à gestão, e apresenta-se de três formas: o poder condigno, baseado na punição, o compensatório, que prioriza a troca e o condicionado, focado no convencimento. Pressão e apoio, usados com equilíbrio e de maneira bem dosada ajudam na obtenção de bons resultados, no “fazer acontecer”.

A gestão excessivamente centrada nas pessoas leva ao personalismo, e o sucesso depende de agradar a todos. Focada nos processos, ocasiona o



Professor Júlio Furtado, Pedagogo, Psicólogo, Professor de Geografia, Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

sucesso dependente do controle e da organização. Na gestão fortemente vinculada ao projeto da escola, à causa, o sucesso vem do envolvimento de todos.

A boa gestão nunca delega responsabilidade— o que seria o mesmo que abdicar, deixar tudo na mão do outro. Delegar é passar tarefas que - sendo da responsabilidade de quem delega - o Gestor atribui a outras pessoas, dando-lhes o apoio e o acompanhamento necessários.

Julio Furtado lembrou aos Gestores Educacionais um rol de verbos que, por serem inerentes à gestão, eles precisam conjugar com frequência: apoiar, cuidar, cobrar, motivar, reconhecer, informar, corrigir, garantir, organizar, definir, sustentar e avaliar.

Colóquio "O papel da equipe gestora na escola"



Profª Lourdes Marcelino Machado, Pedagoga, Doutora e Mestra em Educação, com larga experiência em Administração da Educação.

Abordando situações do cotidiano escolar, Lourdes Marcelino ponderou que só “ao mudarmos de lado”, passando de docente a gestor, é que percebemos os papéis reais. Ao conduzir a plateia na análise de várias situações de conflito, demonstrou a falta de uma visão do todo por parte dos educadores, principal-

mente nas redes escolares maiores.

“Gestores são sujeitos históricos, sempre em mudança, embora pouca coisa mude na escola e na sala de aula”, disse Lourdes, lembrando que teoria e prática diferem muito.

Gestão democrática vem acompanhada de adjetivos e de expressões como participação, conselho de escola, conselhos de classe, grêmio estudantil, sem que a democracia tenha sido trazida para a escola. Democracia é uma forma de exercício de poder que deve ouvir as pessoas, existe ordem no processo democrático. “Falta-nos, entretanto, clareza do processo democrático, pois nossa Democracia não nos representa, não temos vivência democrática para copiar”, disse a palestrante.

Tentar democratizar numa burocracia é muito difícil, uma vez que as escolas precisariam ter mais autonomia, para tomar decisões democráticas, pois “autonomia casa com democracia, mas se divorcia da burocracia”.

Ao término de sua palestra propôs uma reflexão: “A educação perdeu o rumo? Onde foi que nos perdemos? Parece que não estamos satisfeitos com a nossa Educação”. Ao responder, afirmou que o diagnóstico tem sentido para orientar o tratamento. Soluções existem, mas precisamos produzir uma guinada, trilhar caminhos que resgatem a prática que há no discurso “educação como direito para todos”. E rever procedimentos, dar prioridade ao essencial e combater com firmeza o aparelhamento da máquina pública.



Gilda Maria Grassi Lück, Drª em Engenharia, Mestra em Educação, atualmente é Profª Universitária em cursos de graduação.

A Professora Gilda iniciou discorrendo sobre o que caracteriza o nosso tempo, a rapidez das mudanças e a dificuldade de acompanhá-las. Embora o que determine a nossa entrada no ambiente escolar seja a competência, chancelada pelo concurso, o que nos faz permanecer é a habilidade ao atuar, bem como a nossa atitude profissional.

“É o CHA, de competência, habilidade e atitude, que nos transforma em bons Gestores”, disse ela.

Nossa formação compartimentada, fragmentada em disciplinas, dificulta a visão do todo, indispensável ao bom Gestor Educacional. Administração que foca apenas em partes fica prejudicada, motivo pelo qual a Equipe Gestora tem que se esforçar para sempre ampliar sua visão. Da mesma forma, não deve temer a divergência, pois ela impulsiona o crescimento.

O foco da Equipe Gestora deve ser o aprendizado dos alunos, sua formação e o avanço da escola em eficácia e eficiência. Entre os impeditivos para que o aprendizado ocorra, a Professora Gilda citou o mau uso do tempo escolar, a falta de registros confiáveis, de monitoramento, de integração das equipes que atuam na escola, a avaliação sem profundidade e sem as medidas necessárias para gerar mudanças positivas.

Ao final, formulou o desejo de que aprendamos com as borboletas, que nascem num casulo escuro, limitado, sem asas e se transformam em seres belos e completos pela metamorfose, que no caso humano, seria a Educação.

SINESP discute Gestão Democrática em reunião do Fórum Nacional dos Especialistas de Educação



Participantes da reunião do Fórum

A reunião realizada de 27 a 29 de abril aprovou a carta "Projeto de gestão democrática das escolas"

O SINESP participou do XVII Fórum Nacional das Entidades Representativas dos Especialistas de Educação, realizado entre 27 e 29 de abril, no Sindicato dos Engenheiros, em Brasília. Foi representado pelo seu Presidente, João Alberto Rodrigues de Souza, pela Vice-Presidente Maria Benedita de Castro de Andrade (Benê) e pela Diretora Egle Prescher Iaconeli.

O evento contou com informes das entidades participantes sobre a realidade de cada estado/município, palestra sobre Conjuntura Nacional proferida por Antonio Augusto de Queiroz, discussão sobre a constituição dos Planos Estaduais e Municipais de Educação conforme determina o PNE.

Ao final, os presentes aprovaram a Carta do Fórum com o tema: "Projeto de gestão democrática das escolas", que pode ser lida no site www.sinesp.org.br.

Fórum Educacional e Sindical 2015 do SINESP

Com a palavra os participantes do Fórum 2015

"Gestão Escolar comprometida, faz a diferença, a diferença na educação das crianças e famílias, no e para o conhecimento das equipes docente, apoio e terceirizadas. Equipes unidas, completam e engrandecem o Diretor, para que possa consolidar essa diferença."

Márcia Esteves Diab - Diretora de Escola no CEI Jardim República, DRE Capela do Socorro



Fotos: José Bergamini

"O Fórum 2015 do SINESP foi uma preciosa oportunidade de reflexão e formação para nós, Gestores Educacionais. Os debates trouxeram importantíssimas contribuições, fazendo-nos perceber que não estamos sozinhos em nossas angústias e questionamentos. Que bom! No colóquio "O papel da equipe gestora na escola", ressaltou a fala da professora Lourdes Marcelino Machado, evidenciando o quanto as concepções e princípios da equipe gestora permeiam o dia a dia da escola, nas interações entre os diferentes atores do processo educativo, no direcionamento dos olhares e, consequentemente, no fazer pedagógico de cada um dos educadores.."

Regina Ramos Camerata - Coordenadora Pedagógica na Emei Professora Eudóxia de Barros, DRE Jaçanã/Tremembé



"Participar deste Fórum do SINESP foi muito gratificante, a começar pela recepção e organização do credenciamento, que nos proporcionou tempo para rever amigos e desfrutar o sempre delicioso coffee break. As palestras foram de ótima qualidade e com foco no tema proposto no Fórum: Gestão escolar faz a diferença. Durante as explanações dos palestrantes refletimos sobre as demandas da escola pública, que foram muito bem destacadas na palestra do Prof. Roberto da Silva. Sua exposição nos deixou apreensivos, pois são muitas demandas sociais absorvidas pela escola. Por outro lado, nos apontou possibilidades, quando disse que há a necessidade de dotar a escola com profissionais que atendam as funções sociais deixando para ela somente o trabalho didático pedagógico. O professor Júlio Furtado, por sua vez, nos fez pensar sobre a função do Gestor Educacional e de seu olhar estratégico: "olhar de perto e olhar de longe" para enxergarmos as necessidades reais que temos em nossas escolas e sermos capazes de liderar a equipe que temos. E para encerrar a diretoria do SINESP não poderia ter sido mais feliz em convidar Leo Fraiman que nos possibilitou momentos agradáveis, destacando a importância da afetividade como potencializadora da aprendizagem.

Ressaltamos, ainda, que eventos como este contribuem para a formação dos Gestores e para uma educação pública de qualidade. Parabéns ao SINESP!

Cláudia Giovanini - Coordenadora Pedagógica no CEU EMEI Três Pontes, DRE São Miguel

Adelina Rodrigues Oliveira
Coordenadora Pedagógica
na EMEI Tancredo Neves, DRE
São Miguel.



Apresentação Cultural



A Arte-Educadora e Poeta Radi Oliveira dos Santos, do CEU Alvarenga, emocionou a plateia do Fórum, com uma apresentação mesclando música e poesia. Na figura da Mãe Negra, homenageou todas as Mães na proximidade da comemoração do seu dia. Sua apresentação estará disponível no canal do SINESP no Youtube, bem como todas as palestras do Fórum Educacional e Sindical 2015 "Gestão Escolar faz a Diferença".

Organização e Luta Sindical

SINESP se reúne com dirigentes das DREs

Após as reuniões as reuniões regionalizadas o SINESP, através de seus Diretores e Conselheiros eleitos, desencadeou ação junto às treze Diretorias Regionais de Educação

O objetivo é tratar com o Dirigente Regional das demandas levantadas pela categoria nas reuniões com os Representantes dos Locais de Trabalho e demais encontros do Sindicato com seus filiados.

As reuniões constituem um momento rico, em que os Conselheiros têm a oportunidade de atuar ao lado da Diretoria, expondo e cobrando ações efetivas do poder público local, que é o responsável governamental mais próximo aos Gestores e que tem a obrigação de suprir as necessidades da Escola, para que se garanta a Educação de Qualidade que toda a sociedade almeja e cobra.

Várias questões foram apresentadas e discutidas com os dirigentes das DREs. Como a insuficiência dos módulos funcionais das unidades, questões de segurança, complexidade dos processos burocráticos da SME, falta de autonomia das unidades, falta de escuta, saúde, entre outras especificidades. Elas são apresentadas diretamente ao Dirigente Regional, com a cobrança de que as essas demandas sejam atendidas e os problemas solucionados.



DRE Jaçanã/Tremembé



DRE Capela do Socorro



DRE Butantã



DRE Campo Limpo



DRE São Miguel



DRE Penha



DRE Santo Amaro

Fotos: Diretoria do SINESP

Agenda do Sinesp

ABRIL/2015

8- Assembleia Geral Extraordinária do SINESP

10- Baile da Vitória

14- Frente São Paulo PEC 555

● Reunião do Conselho Gestor do HSPM

● Visita DRE Jaçanã/ Tremembé

15- Reunião do RELT do SINESP

● Reunião do Fórum Municipal de Educação

16- Visita DRE São Miguel

● Reunião da Mesa Bilateral de Educação - SINESP com SME

● Reunião do Fórum das Entidades do Funcionalismo Municipal

● Palestra no DIEESE- Índices de Reajuste Salarial

17- Visita na DRE Santo Amaro

● Visita na DRE Campo Limpo

23- Audiência Pública na Câmara Municipal- Plano Municipal de Educação

● Reunião da Mesa Setorial de Educação

● Visita na DRE Butantã

● Reunião do GT- PME

24- Visita DRE Penha

● Visita Monitorada à exposição de Abelardo da Hora

● Posse do FUNDEB

25- Evento no Teatro Municipal- Professores Ingressantes na PMSP

27 a 29- Fórum Nacional dos Especialistas de Educação

28- Reunião do Fórum Estadual de Educação

● PEC 555/06 - Reunião

● Ato Unificado da Campanha Salarial 2015

30- Reunião do Conselho do IPREM

● Reunião CME

Eventos

SINESP comemora o Dia das Mães em Chá com filiados



Foto: José Bergamini

O acolhimento das filiadas para comemorar este dia tão caro a todos se deu em 8 de maio, em um Chá da Tarde na sede do Sindicato.

Foi expressivo, alegre e caloroso o comparecimento das filiadas do SINESP para confraternizar junto com a Diretoria do Sindicato.

A lembrança e o carinho com as mães é, para o SINESP, relacionado ao carinho que todas recebem na família e simbólico do papel com o qual todos os educadores estão tão familiarizados.

O Coro do SINESP se apresentou no Chá das Mães com parte de seu repertório.

(Veja imagens do evento no site do SINESP)

Visita Monitorada à Exposição do artista Abelardo da Hora: 90 Anos de Arte



Foto: Diretoria do SINESP

O SINESP organizou uma visita monitorada à mostra em homenagem ao grande artista plástico pernambucano Abelardo da Hora, na Caixa Cultural.

A mostra conta com esculturas, desenhos, conjuntos escultóricos e gravuras do artista falecido em 2014 aos 90 anos de idade, reconhecido pela confecção de peças com forte temática social. A visita foi realizada no dia 24 de abril e contou com participação entusiasmada das filiadas.

PARA USO DOS CORREIOS

- | | |
|--|--|
| ☐ Mudou-se | ☐ Falecido |
| ☐ Desconhecido | ☐ Ausente |
| ☐ Recusado | ☐ Não Procurado |
| ☐ Endereço insuficiente | |
| ☐ Não existe o nº indicado | |
| ☐ Informação escrita pelo porteiro ou Síndico | |

REINTEGRAÇÃO AO SERVIÇO POSTAL EM ____/____/____

EM ____/____/____

RESPONSÁVEL _____

SINESP - SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Praça Dom José Gaspar, 30, 3º andar - CEP 01047-010 - fone: 3255 9794

Site: www.sinesp.org.br

E-mail: sinesp@sinesp.org.br

Mala Direta Básica

9912318780/2013-DR/SPM
SINESP

